Unidade de Acolhimento promove confraternização para unir crianças, famílias e instituição

Date : 18-12-2018

Nesta terça-feira (18) foi realizada a confraternização da Unidade de Acolhimento, ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), com o objetivo de garantir às crianças e aos adolescentes o convívio comunitário, fortalecendo e desenvolvendo vínculos com suas respectivas famílias e com as equipes que fazem o trabalho na instituição. Participaram as crianças, os colaboradores, servidores, Conselheiros Tutelares e membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

A gerente da Unidade de Acolhimento, Charlene Pereira Barreto, afirmou que este ano foi muito bom. “Temos feito vários eventos, várias atividades para as crianças, porque elas estão institucionalizadas e tentamos reduzir os danos de uma institucionalização. A cada ano de uma criança numa institucionalização, ela perde quatro meses de desenvolvimento”, relatou.

Charlene acrescentou que “tentamos trazer para a unidade, a comunidade em geral, para participar, dar carinho, amor, fazer a atividade de contação de histórias, festas de aniversários, exatamente para elas interagirem e diminuir esses danos da institucionalização”. Ela citou que neste final período de final de ano, há doze eventos programados para as crianças, tanto na unidade quanto fora, como passeio ao shopping, parque de diversões. “Que elas tenham o direito de ter um natal feliz, e em família, com a família da unidade de acolhimento”, disse.

Para o Diretor de Assistência Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), Michel Farias, o governo municipal tem priorizado a pauta da infância e adolescência por entender como algo importante para o desenvolvimento da política de assistência social no município de Vitória da Conquista. “O dia de hoje fortalece esse conjunto de ações que a gente vem desenvolvendo nos últimos tempos visando à proteção da infância e da adolescência e redimensionando as ofertas da política pública de assistência social no município”, declarou. Para ele, trata-se de “uma forma de humanizar o atendimento as crianças e aos adolescentes que estão sob medida de proteção de acolhimento institucional”.

O Dr. Juiz de Direito Titular da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Vitória da Conquista, Juvino Henrique Souza Brito, destacou a importância do evento, “O sentido principal que observamos na questão em quem está numa situação de vulnerabilidade ou de violação de direitos, é primeiro atuar, mas sempre ter a preocupação de fazer a reintegração, a aproximação do jovem à família de origem. Por isso, a oportunidade dessa reunião, na casa de acolhimento, é muito salutar no sentido em especial de não se perder o elo entre os componentes familiares”.

A Unidade de Acolhimento apresenta uma rotatividade muito grande. Atualmente há 23 crianças, sendo a mais nova de quatro meses e a mais velha com 13 anos de idade.